

Voz da Expansão

Informativa da Associação
Comunitária da expansão
do setor O

0288

VOZ DA EXPANSÃO

Informativo da Associação Comunitária da Expansão do Setor "O" - **ACESO** - agosto/96

EXPANSÃO SERÁ URBANIZADA

Há mais de dez anos que a ACESO vem lutando pela urbanização da Expansão. Foram várias reuniões, abaixo-assinados e passeatas.

O governo anterior fez um asfalto de péssima qualidade sem fazer galerias de águas pluviais.

No início de 95 tivemos uma reunião com o Secretário de Obras e o Administrador de Ceilândia. Nesta reunião estavam presentes mais de 300 pessoas. O Secretário ouviu as reivindicações da comunidade. Em junho de 95, os representantes de quadras fizeram uma visita ao Secretário de Obras, oportunidade em que este se comprometeu a dar início as obras de construção de galerias de águas pluviais, até o final do ano e, posteriormente implementar as obras de urbanização em bloquetes.

Demorou, mas finalmente, depois de muita luta, as obras começaram. O governo do PT promete que até o final deste ano a Expansão terá todo o sistema de águas pluviais e a pavimentação asfáltica em todas as ruas. E nos becos estreitos, será feito com bloquetes. Estas obras, visam resolver os problemas da pista principal e melhorar a qualidade de vida da população

ACESO REALIZA DEBATE COM CAESB

No dia 11.04.96, quinta-feira, esteve na Expansão o Sr. Carlos Montenegro, Presidente da CAESB a convite da ACESO. A população queria esclarecimentos sobre as contas de água e o aumento da tarifa.

Na ocasião, foram apresentadas ao Sr. Carlos Montenegro, diversas contas de R\$ 100,00, 150,00 e até 300,00 reais. Montenegro

preferiu  exibir um filme sobre consumo de água antes de iniciar o debate. Terminado o vídeo, distribuiu-se um folheto e uma tabela com os valores do metro cúbico e seu custo real. Para um consumo de até 25 mil litros de água cobra-se R\$ 13,00, porém, se ultrapassado este limite o valor é triplicado, o que Montenegro não conseguiu explicar para a população atônita. O debate se transformou em protestos e reclamações em geral.

Montenegro saiu sem prestar a população os esclarecimentos que todos esperavam.

PARA EXPANSÃO EDUCAÇÃO EM PRIMEIRO LUGAR

Ao abrirem os envelopes onde estavam as 03 reivindicações de cada setor, os delegados da Ceilândia constataram que a população está mais preocupada com o item educação que obteve 76 pontos no cálculo geral na Expansão. A classificação ficou assim: 1º Educação, 2º Segurança e 3º Saúde.

EDITORIAL

O governo neoliberal de FHC tem como meta rasgar a Constituição Brasileira e entregar o patrimônio construído pelo povo ao capital estrangeiro, como é o caso da Light que foi comprada por uma estatal francesa e uma empresa canadense. Ao mesmo tempo em que corta investimentos na área social como saúde, educação e saneamento básico, FHC autoriza um reajuste de 12% para o salário mínimo, o que corresponde a metade da inflação de 95. Não satisfeito, promove o arrocho dos servidores e tenta implantar uma reforma na previdência que acaba com a aposentadoria por tempo de serviço e aumenta para 35 anos o tempo de contribuição. Em contrapartida injeta recursos públicos em bancos falidos, perdoa dívida de usineiros e adota a política do toma lá, dá cá. Tudo pela reforma da Constituição.

Este governo tenta, através da compra de votos no Congresso, aprovar a emenda da reeleição para presidente e governadores já em 98, para vender de vez a nação. FHC tenta, de todas as formas, inviabilizar o Governo Democrático e Popular do Distrito Federal, vetando recursos do Orçamento para Saúde, Educação e vale-refeição, emendas estas apresentadas coletivamente pela Bancada do DF.

O povo brasileiro tem que reagir e impedir o avanço do projeto neoliberal no Brasil que se vier a ser implantado aumentará a recessão e o processo de exclusão social.

COMPANHIA DE POLÍCIA É CONQUISTA DA ACESO

Desde 1987, nós da ACESO, lutamos pela melhoria da qualidade de vida da comunidade da Expansão. Finalmente o Governo Democrático e Popular resolveu ouvir o povo e adotou o Orçamento Participativo.

Em 95, por iniciativa da população da Expansão, a Ceilândia reivindicou a transformação da Companhia de Polícia de Ceilândia, que tem 350 policiais, para um Batalhão de Polícia com 1200 homens. Esta reivindicação ficou em 1º lugar nas prioridades da Cidade, no Orçamento Participativo.

Portanto, até novembro serão criadas 05 (cinco) Companhias de Polícia na Ceilândia, com 120 policiais, sendo uma situada na Expansão. Essa Companhia vai atender aos moradores da Expansão, "P" norte, QNQ e QNR.

Depois de tudo encaminhado e aprovado, surge um oportunista, desaparecido há muito tempo, atribuindo a si próprio os méritos da conquista da população, desmerecendo o trabalho dos participantes das plenárias que elegeu os delegados e desrespeitando a população que tanto lutou por segurança. Este senhor está chegando ao cúmulo de pedir dinheiro e sacos de cimento para construção do prédio da Companhia de Polícia, aproveitando-se da falta de informação da comunidade para tirar proveito próprio.

Cuidado! você poderá estar enchendo o bolso deste cidadão.

EXPANSÃO ELEGE 32 DELEGADOS PARA ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Depois de vários convites enviados às igrejas da Expansão, diretores das escolas e através de carro de som da ACESO, convocamos todos os moradores para finalmente realizarmos as duas plenárias do orçamento com a presença de 322 moradores.

No dia 13.04.96, sábado, realizou-se a primeira plenária no Centro de Ensino 17 com a presença de 132 moradores das quadras 16 e 17, sendo o critério para cada dez presente 1 delegado. A QNO 16 ficou com 06 delegados e a QNO 17 com 07.

No dia 14.04.96, domingo, ocorreu a segunda plenária para as quadras 18, 19 e 20, apesar da chuva insistente, o número de pessoas superou a expectativa inicial.

Com 190 pessoas e 19 delegados consideramos uma vitória diante do domingo chuvoso e cinzento.

Elaine Marques Magalhães moradora da QNO 18 há 17 anos, eleita delegada, comentou que a divulgação através da ACESO, permitiu que o orçamento participativo se tornasse conhecido por todos os moradores do nosso setor, "assim todos vimos a importância da participação da comunidade para colocar no orçamento as melhorias que a Expansão necessita".

UM CENTRO DE SAÚDE PARA A EXPANSÃO

A Expansão do setor "O" tem uma população em torno de 40 a 50 mil habitantes, tem um posto de saúde inadequado, apertado, e que na maioria das vezes só atende pediatria.(posto nº 11). Podemos notar em todo o Setor, o crescimento da população adolescente e jovem, sinal claro de que o atendimento de saúde na Expansão precisa mudar. Para que o nosso Setor tenha um atendimento digno é necessário uma unidade mista de saúde que atenda toda a população. A ACESO, o Conselho Gestor de Saúde e Delegados do Orçamento Participativo, organizaram um abaixo assinado com 2.500 assinaturas que foi entregue ao Governador quando da sua visita no dia 08.05.96, no primeiro dia do Governo nas Ruas, na Ceilândia.

O PROBLEMA DO TRANSPORTE NA EXPANSÃO

A Expansão estará completando 11 anos, em dezembro deste ano, ainda com muitos problemas decorrentes do seu projeto original. Um dos grandes transtornos do nosso Setor é o transporte público. O planejamento urbanístico caótico faz piorar este serviço, um projeto que tem uma pista central estreitíssima por onde circulam todo tipo de transporte, cargas e passageiros. As casas localizadas próximas à pista central estão separadas dos ônibus e kombis, que trafegam naquela via, apenas por calçadas que variam de 70 a 40cm. Esta distância em termos de segurança não é nada.

Outra questão central é a frequência das linhas que servem nosso Setor tanto do terminal do P norte quanto do setor "O" as empresas furam com assiduidade o horário da tabela fornecida pelo DMTU lotando de passageiros com sérios riscos de acidentes, e não cumprem "orgulhosamente" os itinerários para qual foram regulamentadas.

Diante do quadro exposto acima a ACESO estará "circulando" com um abaixo assinado reivindicando as seguintes linhas e aumento de frequência de circulação de ônibus para DMTU/SECRETARIA DE TRANSPORTES.

- 1 - Linha 929 maior frequência das 12hs às 14hs e de 17hs às 20hs.
- 2 - 398 e 398.1 passando pela Expansão
- 3 - 369 - Expansão P sul P norte.

FALA SATÉLITE CONFUNDE MORADORES DA EXPANSÃO

O jornal mensal "Fala Satélite" que cobriu as eleições para a AMSO - Associação dos Moradores do Setor "O" em março de 1996, acabou confundindo os moradores do nosso Setor ao publicar matéria afirmando que a AMSO representará tanto o setor "O" como a expansão.

A afirmativa é totalmente falsa, pois a ACESO vem desde sua fundação lutando junto com os moradores da Expansão para melhorar as condições de vida na nossa comunidade. Nunca tivemos qualquer apoio da Associação do Setor "O".

CONSELHEIRO

O Vice-presidente da ACESO, Viridiano Custódio, foi eleito Conselheiro do Orçamento Participativo juntamente com nove companheiros de Ceilândia. Viridiano obteve 195 votos, sendo o mais votado entre os eleitos.

ADMINISTRAÇÃO DE CEILÂNDIA NÃO FISCALIZA INVASORES DE TERRAS PÚBLICAS

Ao longo dos anos as Administrações Regionais funcionaram como um amortecedor das reivindicações da comunidade.

Com a eleição do Governador Cristovam Buarque, criou-se uma expectativa diante da sua promessa de se fazer das cidades, mais cidades e menos satélites. Passou-se um ano e meio e nada foi feito para mudar a situação de "pedintes" dos Administradores Regionais.

Na Ceilândia, o Administrador arrumou uma maneira fácil para conseguir dinheiro e manter a cidade funcionando. Aliou-se aos grandes empresários da cidade, em especial àqueles que historicamente se opuseram ao projeto democrático popular.

O próprio administrador, em seus discursos durante a campanha, atacava estes empresários. Passadas as eleições assumiu a Administração de Ceilândia. Já na sua posse, faltou o povo, mas os empresários estavam lá dando seu apoio. Apoio esse, que só no ano de 1995 lhe rendeu a soma de R\$ 170 mil, para a campanha "Ceilândia Limpeza Pura".

Esta situação é boa para esses empresários que conseguiram criar uma relação de dependência da administração que não fiscaliza e nada faz para impedir a sonegação de impostos e invasão de áreas públicas.

O Governador tem que interceder junto ao administrador de Ceilândia, no sentido de que a fiscalização não se restrinja somente aos vendedores ambulantes e pequenos comerciantes, mas a todo o empresariado. Só com estas medidas é que o governo passa a ser Democrático e Popular.

Viridiano Custódio de Brito

CENTRO DE SAÚDE Nº 11 MUDOU PARA O CAIC

Há muito tempo que o Centro de Saúde nº 11 funcionava num prédio da QNO 17/18, sem nenhuma condição de proporcionar um atendimento digno à comunidade. Durante esses anos foram observados vários problemas, tais como: paredes dando choque, falta de água, muita poeira além da falta segurança. O caos se instalou com o início das obras de pavimentação asfáltica. Devido ao trânsito de máquinas pesadas, o prédio começou a balançar com lâmpadas caindo, chegando a faltar água e luz. Diante disso, a Diretora do Centro sra. Nilza, reuniu-se com o Conselho Gestor, e em conjunto deliberaram pela mudança provisória para o CAIC, até a construção da Unidade Mista de Saúde que esperamos ser o mais breve possível.

DIRETORIA DA ACESO

Presidente	: Luiz Fernando
Vice-Presidente	: Viridiano Custódio
1ª Secretária	: Elaine Magalhães
2º Secretário	: Antonio Genésio
1ª Tesoureira	: Abadia Alves
2ª Tesoureira	: Cleuza Magalhães
Dir. de Esportes	: Eurípedes Ferreira
Dir. Social	: Terezinha
Conselho Fiscal	: Joaquim de Souza, André e Lourdes Ribeiro